

Comissão do Senado pede explicações à Anatel

FERNANDO EXMAN

BRASÍLIA

A Comissão de Serviços de Infra-Estrutura do Senado Federal convocou o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Elifas Gurgel do Amaral, para esclarecer os motivos do cancelamento do serviço de atendimento gratuito aos usuários de telefonia, o 0800.

Na semana passada, a Anatel paralisou esse atendimento por telefone aos usuários por falta de recursos. O depoimento de Amaral está previsto para daqui a 15 dias, em consequência de a comissão não prever quórum suficiente na próxima semana devido ao feriado de 7 de setembro.

Também integra a pauta da comissão, com previsão de vir a ser deliberado nas próximas duas semanas, o projeto de lei de autoria da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa proibindo a cobrança da assinatura básica pelas prestadoras de telefonia fixa e móvel.

Por fim, a comissão aprovou ontem, em segundo turno, o

projeto de lei que obriga as operadoras telefônicas a disponibilizarem a instalação de medidor de consumo nos serviços de telefonia fixa e móvel.

Segundo o presidente da comissão, senador Heráclito Fortes (PFL-PI), o projeto tem como objetivo garantir ao consumidor a possibilidade de acompanhar o real tempo de utilização do seu telefone, fixo ou celular.

Depois de aprovado no Senado, o projeto deverá ir à Câmara e merecer a atenção dos parlamentares num contexto mais abrangente e que inclui outros projetos relativos ao setor de telecomunicações.

O medidor de consumo não será gratuito, prevendo-se que o usuário que o desejar pague por ele. Poderá vir acoplado a um aparelho telefônico inteligente, por exemplo.

Com o objetivo de dar maior transparência às contas, a tarifação por pulsos em vigor atualmente será substituída por cobrança por minutos. Os novos contratos incluirão a mudança e estão previstos para entrar em vigor em janeiro de 2006.